

22 ABR 1997

CORREIO BRAZILIENSE

**VISITA**

## **FHC busca investimentos canadenses para o Brasil**

Ottawa (Canadá) — O presidente Fernando Henrique Cardoso chegou ontem ao Canadá e tem um dia de intensas atividades hoje. Ele vai se encontrar reservadamente com o primeiro-ministro Jean Chrétien, e depois, na presença do chefe de governo, vai conversar com os presidentes da Alcan do Canadá e da Alcan do Brasil, que pretendem anunciar grandes investimentos no Brasil.

Trata-se da ampliação da fábrica de latas de alumínio de Pindamonhangaba (SP), além do anúncio da construção da Hidrelétrica de Pilar, em Ouro Preto, em sociedade com a Fiat do Brasil. A Alcan é a maior investidora canadense no Brasil.

Tem, em suas diversas unidades, 2,4 mil funcionários. Extrai bauxita em Minas e no Pará, nesse último estado em sociedade com a Companhia Vale do Rio Doce. Boa parte da produção é exportada para o próprio Canadá.

Mais tarde, o presidente encontra-se com o líder da oposição no Canadá, o deputado Gilles Duceppe, do Bloco Quebequense. A oposição no Canadá tem caráter singular. Não faz oposição ao governo federal.

Prega, sistematicamente, a separação do Quebec. Tem 51 dos 295 deputados e sua única finalidade é a independência da província de Quebec, uma das mais ricas do Canadá, com população de cerca de 7 milhões de habitantes, língua francesa, e com a 15ª economia do mundo.

Fernando Henrique ainda participa da cerimônia de plantio de árvores, em Ottawa, e depois vai para Toronto e Montreal.

### **SEM-TERRA**

O jornal canadense *The Globe and Mail* publicou entrevista com Fernando Henrique, que foi definido como uma "estrela da esquerda acadêmica que agora tenta pôr o Brasil no mercado global". A entrevista fala do problema dos sem-terra, da violência policial, da briga da esquerda com o presidente, de sua popularidade, da luta pela modernização do Estado brasileiro e da importância das relações entre os dois países.

Na mesma entrevista, Fernando Henrique é citado como o mais importante líder político da América do Sul surgido depois do fim dos governos militares.

Outro jornal do Canadá, o *Ottawa Citizen*, afirma que o presidente lidera o quarto maior bloco comercial do mundo o Mercosul, com potencial de cerca de 200 milhões de consumidores. De acordo com o jornal, as autoridades canadenses consideram o Brasil "o gigante adormecido" que está despertando e que oferece todo tipo de oportunidade de negócios, principalmente nos setores de energia, mineração e telecomunicações.